

Republica

Anno VII

YTU' I de JULHO de 1906

Número 513



Sua Eminencia

O Cardeal Arcoverde

A nossa legendaria cidade tem a honra de hospedar desde antes de hontem, o eminentissimo sr. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, primeiro Cardeal brasileiro e arcebispo do Rio de Janeiro.

O povo de Ytú recebeu con dignamente o seu illustre compatriota, hoje revestido dos mais elevados poderes ecclesiasticos da America do Sul; a população da nossa terra, prestou ardente e sincera homenagem ao inepto prelado, que pelas suas virtudes inolvidaveis, tanto soube se elevar perante o mundo catholico, recebendo do Summo Pontifice a honrosa escolha de seu nome para ser o primeiro Cardeal da America latina, distincção, que todos nós sabemos era ardentemente ambicionada por varias nacionalidades do nosso continente.

O Cardeal Arcoverde, Principe de Santo Aleixo, foi em boa hora abiamente escolhido por S. Santidade, para o elevado cargo em que está honrando o Brasil, porque S. Eminencia é um dos mais meritos prelados brasileiros pelo seu passado cheio de serviços proficuos e beneméritos á religião catholica, da qual se fez sempre um dos mais abnegados apóstolos.

Foi, portanto, muito expressiva a patriótica e imponentissima recepção que teve, justa e merecidamente em nossa terra, o primeiro Cardeal brasileiro, ex-Bispo da Diocese de S. Paulo, cujo terrão S. Eminencia extremece com especial distincção.

Não houve em Ytú um a só nota dissonante para a recepção do eminente brasileiro, digno da unanime aclamação dos seus compatriotas.

Como patriotas e admiradores das virtudes de S. Eminencia honramos hoje a nossa pagina principal, estampando o seu retrato, que significa uma anodesta homenagem e prova de veneração da redacção do *Republica* a mais elevada autoridade ecclesiastica da nossa querida Patria.

Damos em seguida os primeiros paes datas da carreira ecclesiastica do nosso eminentissimo hospede:

Ordenou-se em 4 de Abril, de 1874.

Em 1877 foi reitor do Seminario de Olinda. No anno seguinte, 1878, foi nomeado parochio em Boa Vista, e Pedro Gonçalves, no Recife. Em 1879 vigario de Simões, no mesmo Estado. Foi em 1880, professor e director do Gymnasio de Pernambuco. Em 27 de Maio de 1884, foi agraciado com o titulo de prelado domestico da Curia Romana. Em Agosto de 1885, nomeado conego effectivo da cathedral de Pernambuco. Em 9 de Março de 1888, nomeado bispo auxiliar do arcebispado da Bahia, não aceitando esse cargo. Em 1 de Setembro do mesmo anno, foi nomeado conego prebendado da cathedral de Olinda. Em 26 de Junho de 1890 foi preconizado bispo de Goyaz e sagrado pelo cardeal Rampolla, não chegando a assumir o cargo. Foi depois nomeado bispo titular de Argos, na archidocese Corintho e coadjutor da diocese de S. Paulo, onde entrou a 11 de Fevereiro de 1893. A 30 de Setembro de 1894 assumiu o bispado de S. Paulo e em 1897 foi promovido a arcebispo para a archidocese do Rio, e, finalmente, a 14 de Outubro do anno passado sr. Joaquim Arcoverde, foi escolhido cardeal por sua santidade, tendo Sua Eminencia recebido das mãos de Pio X, o chapéo cardinalicio, no dia 4 de Dezembro ultimo em consistorio.

No pontificado de Pio X, Joaquim Arcoverde é o terceiro cardeal creado: Merry del Vale e Collegari foram elevados ao cardinalato em 1903 no mesmo dia, logo no começo do actual papado.

O CARDEAL

Desde antes de hontem conta Ytú a patria generosa e hospitaleira de tantos paulistas illustres, a honrosa presença do primeiro Cardeal Sul Americano e que para maior gloria nossa e fôr da terra sempre a do Amazonas ao Prata na imprensa vastidão da America se estende.

Também honraria conferida pelo Summo Pontifice ao nosso idolatrado Brazil veio sem daviada, pro arribagavel e exuberantemente, mui importante papel e mui alta posição que occupa a nossa Patria entre os paizes da America do Sul, e posição conquistada pelo

nosso valor moral e mui natural preponderancia e efficassima em futuro muito proximo nos destinos dos povos do Continente Sul Americano, cujo sol benefico o promissor já rebrilha no azul immaculado do Porvir.

Tal distincção tão disputada por todos os paizes da America Sul, para que nós a conseguissimos não faltaram os mais reiterados esforços junto a Santa Sé, do nosso illustre ministro do exterior, sr. Barão do Rio Branco que mais uma vez pateptou as suas altas qualidades de diplomata, de estadista e de patriota desinteressado sempre honrando o nome glorioso de seu illustre pae, o velho diplomata, o velho ministro de quasi todas as pastas do imperio, o velho presidente do conselho, o brasileiro que mais dignificou a Patria dando, em 71 o primeiro passo para a grande obra da emancipação dos escravos que mais tarde veio fazer o homem igual ao homem.

As manifestações expontaneas e entusiastas com que foi recebido sua Eminencia o Cardeal Arcoverde ao pizar o sólo fecundo e benéfico da Patria que tanto sabe honrar, pelo povo e pelo governo unidos, em uma só melodia indescriivel de affecto, de verdadeira consagração não só veio attestar o mui reconhecimento ao Santo Padre, do Povo brasileiro, pela tão alta distincção a elle conferida e por ter escolhido D. Arcoverde o prelado illustre, notavel pelas suas virtudes e pelos seus talentos, mais ainda attestar que embora estando a Igreja separada do Estado, os sentimentos de religião que são o apañagio de todos os povos cultos, ainda não esmoreceram nos peitos de todos estes brasileiros que em expansões sublimes do mais alto entusiasmo tem recebido sua Eminencia com todo este carinho, lealdade e nobreza que tanto caracterizam o povo da terra de Santa Cruz.

Ytú também soube recebê-lo. E elle quando atravessou as alas da multidão por entre applausos frequentes e coberto de flores que se transformaram em corações, viu que este pequeno povo na sua nobre modestia, é tão grande como aquellos de outros pedaços de terra brasileira cujos corações nas metamorphoses supremas das paroxismos do entusiasmo gritaram: —

Viva Sua Eminencia!
Viva a Religião!
Viva o Brazil!

DR. LEONCIO DE QUEIROZ.

O Cardeal em Ytú

Antes de hontem desde pela manhã esteve a cidade em desusado movimento, ultimando-se os preparativos para a recepção de Sua Eminencia o cardeal brasileiro, Joaquim Arcoverde. Pelas 10 horas da manhã mais ou menos já se notava as ruas Direita, do Commercio e Carmo engalanadas, ostentando um semnumero de bandeirolas collocadas em postes multiplos. Em frente a estação ferrea, na rua Direita, junto ao palacete da familia Fonseca e na rua do Carmo, foram erguidos bellos arcos triumphaes, decorados pelo pintor sr. Cursio, tendo no cimo as armas da Republica. No primeiro lia-se o distico "D. Joaquim Arcoverde", no segundo "S. R. E. Cardinali" e no ultimo Ytuana Citas Plaudetis.

O largo de S. Luiz também se achava effeitado, tendo a Camara Municipal mandado fazer alli alguns melhoramentos que muito o embellezaram.

A cidade tinha, enfim um bello aspecto festivo, e por toda a parte se percebia o jubilo do povo pela chegada de Sua Eminencia em visita a Ytú.

No largo do Jardim foi armado um coreto muito elegante e muitas casas particulares e edificios, de clubs, grupo escolar e camara municipal hastearam bandeiras.

As 2, h da tarde muita gente se encaminhou para a estação, afim de assistir ao embarque das comissões que seguiram até Mairynk com o fim de apresentar boas vindas e acompanhar o cardeal a esta cidade.

Em carro especial ligado ao trem ordinario partiram os srns. Francisco Nardy, Filho do jornal "Federação"; Francellino Cintra pela irmandade da Boa Morte e representando o correspondente do *Estado*; padre Pedro Ferroud, representando o Collegio do Patrocinio; Sebastião Leite de Almeida Bueno, representando a irmandade do Santissimo Sacramento; capitão Francisco Pereira Mendes, Joaquim Galvão e Alberto Gomes, representando o commercio de Ytú; o revd. vigario Euzimio de Camargo Barros, presidente da Associação Catolica; Paschoal Martini, agente consular italiano; coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, representando a commissão de festejos; dr. Octaviano Pereira Mendes, presidente da Companhia Força Luz e prov. doz. do Asylo, Marcelino Cardoso de Camargo, da irmandade de S. Vicente de Paula, José Antonio da Silva Pinheiro, pelo Club União, Ytuano, André Alkimim, director do grupo escolar "dr. Cezario Motta", Orozimbo Carneiro pelo foro, Aurélio de Aguirre, pelo Circulo Catholico, Misael do Campos, escriptor da policia, representando o delegado, Antonio Francisco de Paula Leite, Luiz de Camargo Pentecado, Pedro de Paula Leite, Antonio Paula Leite de Camargo, Luiz de Paula Leite, Antonio de Almeida Campos

pela lavoura; José Feix de Oliveira, pela irmandade de Nossa Senhora do Rosario; José Ildelfonso de Camargo, pela irmandade da Ordem Terceira de S. Francisco; Benjamin Amaral Gurgel, pela Camara Municipal, José Rodrigues de Arruda, secretario da Santa Casa, representando o provedor, e os sr. dr. Oswaldo Geribello, Osear Couto, dr. Nicamor Pentead, professor Chrispim de Oliveira, Fernando Portella, Antonio Pires de Oliveira, Rodolpho Melmann e dr. Alberto Continho, engenheiro-ajudante da Sorocabana e o representante desta folha que tambem representava o «Correio Paulistano».

A viagem correu muito bem notando-se a maxima cordialidade entre todas as pessoas presentes.

O trem que conduzia Sua Eminencia chegou a Mayrink com poucos minutos de atraso.

O povo occupava a vasta gare daquelle estação de entroncamento e ao aproximar-se o comboio subiram ao ar algumas girandolas, sendo S. Eminencia muito aclamado.

Com alguma atraso devido a agglomeração de gente que esperava a benção de Card. a', em redor do carro especial, partiu o trem para esta cidade; recebendo ainda Sua Eminencia muitas ovações.

A passagem do comboio via-se nas estações intermediarias do ramal de Mayrink os habitantes das immedições, que se descobriam e saudavam Sua Eminencia.

Quando o trem se aproximava de Ytú, e era de um kilometro da cidade foi visto por quasi todos os passageiros—tendo tambem despertada a attenção de Sua Eminencia a bella illuminação do Collegio do Patrocinio, feita de lampadas electricas, formando a palavra SALVE em letras de grande tamanho. Este espectaculo impressionou agradavelmente a todos da comitiva.

Na rua Sorocabana, tambem, a passagem do trem, foram queimadas muitas girandolas e baterias, que annunciaram a aproximação do comboi, notando-se, dalli, o bello effeito que produzia a illuminação da cidade, em sua maior parte feita de lampadas electricas.

A chegada em Ytú, quando o comboio cortava as varias ruas, nas proximidades da estação, o povo em grupo, levantava delirantes vivas á Sua Eminencia.

Não é possível descrever o entusiasmo que dominou o povo de Ytú, á entrada do trem na gare desta cidade.

Do som dos hymnos nacional e do Pontifice, executados pelas bandas de musica "João Narciso" "30 de Outubro" e dos alumnos do Collegio S. Luiz, e no estrugir de inumeras baterias e girandolas, a grande massa popular, calculada em mais de tres mil pessoas, que enchea a estação prorompeu em delirantes aclamações a Sua Eminencia que desceu do carro, conduzido pela mão de nosso talentoso collega Amadeu Amaral, do «São Paulo».

Sua Eminencia com grande difficuldade pôde chegar ao saguão da estação, tal era a agglomeração de povo que o rodeava, embargando-lhe os passos. Ahí falou em nome

da Camara e do povo o sr. dr. Luiz Marinho de Azevedo.

A saída da estação, quando Sua Eminencia appareceu ao povo que se achava no largo, novas aclamações echoaram com delirante entusiasmo.

As filhas de Maria, uniformizadas de branco atiraram braçadas de flores sobre a cabeça de Sua Eminencia que passou por ellas abençoando-as.

Todas as classes sociais estavam representadas, notando-se a presença das figuras mais respeitaveis da nossa cidade.

Quasi todos os membros da Camara Municipal, os intendentes, o delegado de policia e todas as associações catholicas locais, que não são poucas, estiveram na gare para prestar homenagem ao Cardinal brasileiro.

Formou-se um imponente presépio que ficou assim organizado: Todos os alumnos do Collegio São Luiz, Filhas de Maria, vestidas de branco; zeladores, zeladoras, damas de caridade, irmãos de São Vicente de Paula, Circulo Catholico, Liga da Boa Imprensa, irmandades de S. Francisco, Santissimo meninos e meninas do cathecismo e communhão Reparadora, seguindo-se enorme massa de povo.

No trajecto pelas ruas do Commercio, largo do Bom Jesus, até a matriz Sua Eminencia repetidas vezes viu-se cercado de senhoras e senhoritas que o cobriam de flores.

A illuminação da cidade, quer publica, quer particular, era magnifica.

Sua Eminencia sempre precedido de grande massa de povo que o vitoriaava, entrou na matriz abençoando o povo.

Após ter feito uma ligeira oração em frente do altar mór, Sua Eminencia falou visivelmente commovido, agradecendo ao povo a manifestação que recebia.

Sua Eminencia disse que Ytú é a "Roma de S. Paulo"

Em seguida á benção ao povo Sua Eminencia tomou lugar em landas que o transportou ao Collegio S. Luiz sempre em meio de delirantes aclamações populares e acompanhado de tres bandas de musica.

Até alta hora da noite continuou o transito de povo pelas ruas em alegres grupos, apreciando a illuminação.

Não podia ser mais significativa a imponente manifestação do povo ytuan ao seu illustre patriocio, tão altamente distinguido por Pio X.

O povo de Ytú soube cumprir o seu dever com ardor patriótico.

NOTAS AVULSAS

Acompanhando s. em. chegaram a esta cidade as seguintes pessoas: conego Eugenio Dias Leite, conego José Rodrigues de Oliveira, dr. Antonio Menido, representando a Administração da Sorocabana, monsenhor Canillo Passalacqua, frei Bernardino de Livale, padre André Fialho S. J., monsenhor Benedicto de Souza, José Silva, Accacio Wunther, pela

União Catholica de Santo Agostinho, conego dr. Pereira Barros, Valerio Vieira, dr. José Vicente e filho, padre José Arthur de Moura, Affonso Ambrosio, monsenhor Moura Guimarães, conego Luiz Conzaga, cav. Virgilio Marcondes Pereira, gentil-homem da Côte, Amadeu Amaral e Francisco Reimão, do «São Paulo», dr. José Pereira de Souza Barros que se incorporou á comitiva em Mayrink, e uma comissão de seis alumnos do Collegio S. Luiz, acompanhada do reitor, padre Manoel Gabino de Carvalho que foi a S. Paulo afim de cumprimentar e acompanhar s. em. a esta cidade.

É impossivel darmos a lista dos nomes de todas as pessoas que vieram assistir as—festas de varios pontos do Estado e da capital, pois os hotéis acham-se repletos de hospedes, no Collegio S. Luiz tem-se hospedado muita gente assim em casas particulares.

Hontem continuou a cidade em festas, ostentando a ornamentação e embandeiramento, que continuarão hoje.

No Collegio foram realizadas as vespers solennes, sendo celebrante o arceprete Ezequias Galvão da Fontoura.

A igreja acha-se deslumbrantemente enfeitada.

A concurrencia de povo foi extraordinaria, sendo quasi impossivel conseguir entrar na igreja.

Pregou o padre André Fialho, que prendeu por muito tempo a attenção dos fieis.

Hoje houve alvorada pela banda dos alumnos, e ás 6 e meia horas foi rezada missa com motetes. Ás 10 horas houve missa Pontifical por Sua Eminencia, sendo grande a concurrencia de fieis que a assistiram.

Orou brilhantemente monsenhor Macedo Costa.

Ás 4 e meia horas da tarde grandiosa procissão percorrerá as principaes ruas da cidade, fazendo o panegyrico de S. Luiz o revmo. arcepreste Ezequias Galvão da Fontoura.

A igreja estará bellamente enfeitada e a illuminação será deslumbrante, feita de mais de mil velas «el-hy» e 48 lampadas belgas.

Amanhã haverá no Collegio uma esplendida sessão litteraria, cujo programma já foi publicado.

El andar o illustrado sr. dr. Brasílio Machado.

O sr. Eugenio Pinto da Fonseca soltou hoje, ás 10 horas da manhã no largo da Mat. iz seis pombos correio, creoulos do sr. capitão Pedro Rodrigues da Costa Doria, de Piracicaba, os quaes levaram áquella cidade um autographo com a assignatura de S. Eminencia.

Na estação, por occasião da chegada de s. em. os batedores de carteiros, que sempre procuram as agglomerações do povo para o serviço, mudaram para os seus bolços uma certa quantia que o sr. José A. Silva Pinheiro trazia consigo.

Que sirva de aviso.

DIVERSÕES

CIRCO PROGRESSO

Hoje temos um esplendido espectaculo infantil, ás 1 1/2 horas da tarde, no Circo Progresso, festa dedicada ás crianças de Ytú.

A noite haverá outra função com um programma variado.

RINK YTUANO

No rink teremos duas alegres e festivas sessões, á tarde e á noite, nas horas do costume.

Visitaram-nos os sr. Amadeu Amaral nosso distincto collega do «São Paulo», dr. Manoel Pereira de Souza Barros, juiz de direito de Sorocabana, tenente coronel Olegario de Arruda Amaral, chefe do secção da repartição de Estatistica do Estado, João Pires Germano, Ismael Clavo Soares de Souza, Antonio de Araujo Novaes, professor Joaquim Miguel Dutra, e Eugenio Pinto da Fonseca, de Piracicaba.

Está na cidade o sr. Juvenal Pacheco, do «Jornal do Commercio», do Rio.

Terminaram hontem as festas do fóro.

FALLECIMENTO

No dia 28 do passado, falleceu nesta cidade o nosso conterraneo capitão Joaquim Elias Galvão de Barros, aos setenta annos de idade.

Na modesta profissão de cirurgião dentista, não só pela sua familia como pelos seus proprios merecimentos, conseguiu grangear estima respeitosa na sociedade em que vivia.

Propagandista republicano dos tempos em que a profissão de se politico era uma maneira de ser do patriotismo, morreu sem que tivesse falseado aos seus principios servindo de exemplo de nobreza de caracter.

Paz á sua alma.

Secção livre

DESPEDIDA

Manoel Alves dos Reis e familia, retirando-se de mudança, desta cidade, para a de Jundiahy, e não tendo o necessario tempo para se despedirem das pessoas de sua amizade, o fazem por este meio, offerecendo alli os seus prestimos.

Ytú, 28 de Junho de 1906.
2-1

Capitão Joaquim Enas Calvão de Barros



Anna Thereza do Amaral Barros, viuva e os irmãos e mais parentes do fallecido CAPITÃO JOAQUIM ELIAS DE BARROS, convidam

as pessoas de sua amizade a assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada, quarta-feira, 4 de Julho, ás 8 horas na igreja da matriz, agradecendo as pessoas que comparecerem a esse acto e bem assim aquellas que tiveram a caridade de acompanhar os restos mortaes ao cemiterio municipal.

ESTÁ MESMO!
préste a chegar novo e superior arroz da terra, no "Armazem do Coimbo"

EDITAES

Collectoria Municipal

O Collector das rendas Municipaes, abaixo assignado, faz publico que, nesta repartição está se recebendo a bocca do cofre o imposto de agua em domicilio correspondente ao 2.º trimestre, que findou se a 30 do mez proximo passado.

E, para que chegue ao conhecimento de todos faz-se o presente edital para ser publicado pela imprensa local.

Collectoria Municipal de Ytú, em 1.º de Junho de 1906

O Collector Municipal
Vicente de Campos

Imposto de Industria e Profissões do 2.º Semestre

De ordem do Cidadão Intendente de Finanças da Camara Municipal desta cidade de Ytú. Faço publico que nos dias uteis de 1.º a 31 de Julho proximo futuro se fará na Collectoria Municipal, á bocca do cofre, o recebimento de impostos de "Industria e Profissões" pelo 2.º Semestre sem multa até aquella data. Findo esse prazo o recebimento será feito acrescrido com a multa de 20 % sobre a importancia a pagar que

será elevado a 30 % no caso de execução judicial, de accordo com o artigo 38 da lei n. 107 de 26 de Dezembro de 1094.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam allegar ignorancia lavrei o presente edital para ser publicado pela imprensa na forma da lei.

Collectoria Municipal de Ytú em 26 de Junho de 1906

O Collector Municipal
Vicente de Campos

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÕES REFERENTE AO 2º SEMESTRE

De ordem do Cidadão Intendente de Finanças, faço saber aos contribuintes de imposto de «Industria e Profissões» estabelecidos nesta cidade e município, que serão considerados sujeitos ao referido imposto, todos aquelles que do dia 1º de julho em diante estiverem com os seus negocios abertos, devendo, portanto,

os que pretenderem deixar o exercicio de industria e profissões fecharem seus estabelecimentos até o dia 30 do corrente mez, e communicando á Secretaria da Camara Municipal. E, para que ninguém allegue ignorancia faz-se o presente aviso pela imprensa, Ytú, 27 de junho de 1906.

P. Primo

Secretario da Camara.

Dr. Leoncio de Queiroz

Medico—Largo da Matriz n. 14.

IMPOSTO SOBRE CAFFEEIROS

O Cidadão Hermogenes Brenha Ribeiro, Intendente de Obras Publicas e Finanças da Camara Municipal desta cidade de Ytú, na forma da lei, etc.

Faço saber que está concluido o lançamento do imposto sobre cafeeiros para o corrente exercicio como abaixo se vê: fica, portanto, marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste para reclamações e findo esse prazo será o mesmo lançamento julgado bom para o effeito de proceder-se a cobrança do alludido imposto. E, para que ninguém allegue ignorancia se publica o presente pela imprensa na forma da lei. Ytú 11 de junho de 1906. E. Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que o escreveu:

Hermogenes Brenha Ribeiro

N. de ordem	Nomes dos lavradores	Cafeeiros	Imposto	Add. de 20	Total
101	Angelo de Arruda Moraes	7.500	11.250	2.250	13.500
102	Angelo Costa	7.000	10.500	2.100	12.600
103	João de Oliveira Cassu	7.000	10.500	2.100	12.600
104	Mooetovani Floriano	7.000	10.500	2.100	12.600
105	Narcizo Bueno	7.000	10.500	2.100	12.600
106	Boni Giovanni	7.000	10.500	2.100	12.600
107	D. Anna Jo quina da Silveira	7.000	10.500	2.100	12.600
108	Fernando Costa	6.500	9.750	1.950	11.700
109	Bertolasi Angelo	6.400	9.600	1.920	11.520
110	Escopel João	6.000	9.000	1.800	10.800
111	Remigio Dellavechia	6.000	9.000	1.800	10.800
112	Luiz Castellete	6.000	9.000	1.800	10.800
113	Sertorio Caetano	6.000	9.000	1.800	10.800
114	Castellete Carlos	6.000	9.000	1.800	10.800
115	Zicharias Eliséu	6.000	9.000	1.800	10.800
116	Eliséu Brunelli	6.000	9.000	1.800	10.800
117	Affonso Rodrigues de Arruda	6.000	9.000	1.800	10.800
118	Victoric Costa	6.000	9.000	1.800	10.800
119	Joaquim Fruit	6.000	9.000	1.800	10.800
120	João Melchiori	6.000	9.000	1.800	10.800
121	Joaquim da Silveira Leite	6.000	9.000	1.800	10.800
122	Domingos Garbim	5.800	8.700	1.740	10.440
123	Joaquim Rodrigues da Almeida	5.700	8.550	1.710	10.260
124	Salvador Rodrigues de Moraes	5.500	8.250	1.650	9.900
125	Jacomo Tedesco	5.500	8.250	1.650	9.900
126	Antento Fulande	5.500	8.250	1.650	9.900
127	João Gil Alexandre de Almeida	5.500	8.250	1.650	9.900
128	José Fruit	5.500	8.250	1.650	9.900
129	Eleoterio do Nascimento	5.200	7.800	1.560	9.360
130	Domingos Coraça	5.000	7.500	1.500	9.000
131	D. Gabriella da Silveira Moraes	5.000	7.500	1.500	9.000
132	Domingos Peixoto	5.000	7.500	1.500	9.000
133	Benedicto Jacomo	5.000	7.500	1.500	9.000
134	Guarnieri Eurico	5.000	7.500	1.500	9.000
135	Benedicto Luiz Pereira	5.000	7.500	1.500	9.000
136	José Leite de Camargo	5.000	7.500	1.500	9.000
137	Bortolo Simão	5.000	7.500	1.500	9.000
138	Carlos Victorino	5.000	7.500	1.500	9.000
139	Guarim Bruni	5.000	7.500	1.500	9.000
140	Castello Lui	5.000	7.500	1.500	9.000
141	Felisberto Vaccari	5.000	7.500	1.500	9.000
142	Manoel Rodrigues da Silveira	5.000	7.500	1.500	9.000
143	Cassemuro Pereira	5.000	7.500	1.500	9.000
144	Byanelli Antonio	4.700	7.050	1.410	8.460
145	Ricieri Bergamini	4.500	6.750	1.350	8.100
146	Graciano Bergamini	4.500	6.750	1.350	8.100
147	José Trabaquini	4.500	6.750	1.350	8.100
148	Brici & Irmã	4.500	6.750	1.350	8.100
149	Pedro	4.500	6.750	1.350	8.100
150	Miximo Vacari & Irmão	4.500	6.750	1.350	8.100

(Continua)